



Confraria Mística Brasileira

Loja Virtual

Palestra 05 (07/07/2020)

Por Cilma Tamar, Vice-Presidente da Ordem Beth e Membro Ativo da CMB

QUARENTENA 2020 – UM RELATO:

Boa noite a todos. Em primeiro lugar, Gratidão por fazer parte desta Família neste momento. Família esta que tem como um dos seus objetivos o exercício da Fraternidade. E é sobre este exercício que trago hoje o relato da vivência de um grupo onde temos membros e não membros da CMB, mas todos envolvidos e compromissados com um único objetivo: o de "trabalhar em prol da Humanidade". Conscientes de que somos todos um.

Em março de 2020, ao ser constatada a existência de uma pandemia causada por um vírus, foi decretada uma quarentena no Rio de Janeiro (e em todo o Brasil) com a finalidade de retardar a disseminação da virose no território nacional.

Ficamos isolados dos nossos amigos, parentes. Tivemos que abrir mãos das atividades fora de casa, ou seja, somente nós conosco mesmos. Qual seria o propósito "oculto" disso tudo? O que o Mistério estava nos mostrando? Onde essa situação queria nos levar? O que queria nos mostrar?

Ficamos perdidos no caos que se instalou. Não conseguíamos manter a rotina e nem colocar outra no lugar. Tudo desmoronou e em meio aos escombros procurávamos uma saída, uma luz. Nos debatíamos igual peixe fora d'água. OPA! Peixes fora d'água! Estamos sendo levados a aprender algo de novo em meio a um mar de emoções, revolto. Mas o que tínhamos que aprender? Como fazer? Onde estão os conhecimentos dos caminhos percorridos nesta Jornada? Na CMB, no REIKI DO? No CIT? Será que só nós temos estas indagações ou tem mais pessoas nesta situação?

Procuramos conversar com outras pessoas, pelo WhatsApp, até porque não tinha outra alternativa. Descobrimos que não estávamos sós neste caos. Começamos a compartilhar as nossas vivências, angústias e propostas de tentativas de mudar a situação.

O que fazer se rituais não podiam ser feitos? Encontros de Reiki, para ajudar quem nos procurava, também não. Então, o que fazer?

A nossa Escola, CMB, tem na bandeira da Ordem Beth o Lema: Mistério, Atividade e Expansão. Já como terapeutas do CIT temos algumas orientações, tais como: ter sempre uma escuta. Cuidar Daquele que não adoece.



Confraria Mística Brasileira

Como Reikianos, temos que seguir, na medida do possível, o Gokai e cuidar do “corpo e da alma” do outro e de si mesmo proporcionando a reconexão com Aquele que não adoece.

Novamente discutíamos, via WhatsApp, estas questões. Como conduzi-las? Qual seria o nosso objetivo mediante tudo isto?

Tínhamos que nos cuidar, nos preparar para uma nova situação a qual não conhecíamos e, então, cuidar do outro. Éramos um grupo heterogêneo, onde tínhamos pessoas de várias crenças, vários cultos e vários hábitos. Teríamos que encontrar um fio condutor que fosse comum a todos e com abertura suficiente para acolher todos os níveis de Estados de Consciência. Até porque a separatividade é uma ilusão e percebíamos que uma das causas desta situação era o sentimento de separatividade.

Tínhamos o fio condutor, algo comum a todos: o Reiki Do. Iniciamos com a autoaplicação e prática do Reiki à distância, que de preferência poderia ser às 22h, além do envio de Reiki para o planeta às 18h.

A partir disto, cada um, dentro de suas crenças e hábitos para alcançar o equilíbrio, desenvolveria outras atividades e passamos a ter:

- Meditação diária da CMB com a Oração do Ano Novo Astrológico, às 20h;
- Rosário de Maria, às 15h;
- Meditação e leitura dos Salmos pela manhã ou ao deitar;
- Autoaplicação, de preferência, pela manhã;
- Prece das Rosas Brancas, às 18h.

E com isso fomos desenvolvendo as atividades, honrando o instante, confiando no Mistério, expandindo – dentro dos nossos limites – o Amor, a Fraternidade e a Confiança. Mas a medida que trocávamos experiências e discutíamos o que surgia no nosso dia a dia, percebemos que para atingirmos o nosso objetivo (que é o exercício da Fraternidade) dentro da quarentena, precisávamos estar atentos com plena atenção para alguns pontos. A saber:

1 - Ter consciência de que a situação que estamos vivendo é resultado dos nossos pensamentos deletérios e de nossas emoções destrutivas e estes são somatizados no Corpo Físico;

2 - Ter presente, na mente e no coração, o objetivo do grupo;

3 - Saber que precisamos cuidar primeiro de nós, para depois cuidar do outro, atentando para o cuidado com as más águas (mágoas), que, a princípio, terão que ser lavadas até



Confraria Mística Brasileira

ficarem “límpidas” o suficiente por meio de práticas como: meditação, autoaplicação, iogas etc, pois 70% do nosso Corpo Físico é composto de água.

4 - Para que isso aconteça de modo proveitoso temos muitas vezes que recorrer à práticas ancestrais. Por isso não podemos renega-las, mas sim acolhê-las, honra-las e respeita-las conforme as necessidades da ocasião;

5 - Estas práticas podem nos levar a quebrar paradigmas proporcionando mudanças de atitudes, um Novo Ser, uma nova consciência. Jamais seremos os mesmos, então façamos tudo para sermos melhores, a fim de vivermos numa nova Terra onde a Verdade, o Espírito de Coletividade, a Fraternidade e o Amor sejam os fios condutores da existência humana;

6 - Saber que isso é só o começo...

RENOVAÇÃO